

## DESAFIOS DA COMUNICAÇÃO NO RETORNO DAS PRÁTICAS NA ATENÇÃO BÁSICA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Roselma Marcele da Silva Alexandre Kawakami<sup>I</sup>  
Angélica Fátima Bonatti<sup>II</sup>  
Júlia Salomé de Souza<sup>III</sup>  
Mara Rafaelle de Souza Menezes Rocha<sup>IV</sup>  
Mona Lisa Rezende Carrijo<sup>V</sup>  
Patrícia da Silva Ferreira<sup>VI</sup>  
Sabrina Siqueira<sup>VII</sup>  
Taísa Guimarães de Souza<sup>VIII</sup>

### Introdução:

A pandemia da COVID-19 se tornou uma emergência de saúde pública, para isso foi necessário adotar medidas de controle para esta doença infecciosa. Devido à dificuldade em lidar com o vírus, visto que novas ondas epidêmicas ainda surgirão, tornou-se um desafio conviver com o SARS-CoV-2. Este fato salientou a importância da ciência e da informação em saúde<sup>1</sup>.

Considerando este cenário, o ensino remoto trouxe mudanças, como a utilização de plataformas digitais como google meet e ferramentas como vídeo aula, entre outros, que auxiliam na comunicação durante o ensino e aprendizagem. Professores e alunos tiveram que adaptar a comunicação virtual e traçar diversas estratégias para possibilitar acesso à tecnologia<sup>2</sup>.

Desse modo, os objetivos deste trabalho são relatar a experiência de retornar às práticas do programa de interação comunitária (PIC) na atenção básica e identificar os principais desafios da comunicação no retorno das práticas presenciais.

- I. Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Especialista em Auditoria dos Serviços de Saúde. Especialista em Vigilância em Saúde. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).
- II. Enfermeira. Mestre em Saúde Coletiva. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).
- III. Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).
- IV. Enfermeira. Mestre em Oncologia. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).
- V. Enfermeira. Mestre em Educação. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).
- VI. Enfermeira. Mestre em enfermagem. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).
- VII. Enfermeira. Mestre em Saúde Coletiva. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).
- VIII. Enfermeira. Mestre em enfermagem. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

### **Descrição:**

O ensino médico no ano de 2021 retornou de forma híbrida na instituição privada de ensino superior (UNIVAG). Deste modo, o componente curricular Programa de Interação Comunitária, voltou suas atividades teóricas na modalidade online utilizando a plataforma digital ZOOM, e o retorno das práticas foi presencial, um ano após o início da pandemia da COVID-19.

Retornar às práticas fortaleceu o PIC que tem como destaque inserir o aluno em atividades com a comunidade e equipe de saúde desde o primeiro semestre. O ensino médico é fortalecido por meio das práticas presenciais, que são essenciais para a formação acadêmica. No processo de trabalho em saúde tornou-se rotineiro e obrigatório o uso da máscara cirúrgica ou N95 em todas as ações e espaços da atenção básica.

Apesar de ser utilizada para segurança, a fim de evitar a propagação do novo coronavírus, nota-se que tanto para o preceptor, quanto para alunos e comunidade essa prática de se comunicar utilizando máscara tornou a comunicação desafiadora à necessidade de se apropriar de estratégias de comunicação a fim de facilitar a compreensão do outro durante os discursos, tais como, ajustar o tom de voz, a velocidade da fala, manter o olhar direcionado ao indivíduo em que se estabelece a comunicação, praticar a paciência e respeito contínuo.

Muitas vezes repetir e confirmar se a comunicação e a informação foram compreendidas adequadamente. Compreende-se a importância do uso de máscara, porém evidenciou-se durante a experiência prática o distanciamento do contato físico, que é uma forma de comunicação não verbal utilizada na atenção básica, com intuito de construir vínculos.

### **Conclusão:**

A experiência de retorno foi exitosa, uma vez que foi capaz de fortalecer o Programa de Interação Comunitária com a volta das atividades práticas, que é um diferencial do curso de medicina.

O principal desafio a ser superado é a comunicação com o uso da máscara, sendo assim faz-se necessário traçar estratégias para melhorar a comunicação verbal e não verbal. Apesar dos desafios, recomenda-se respeitar

as práticas de uso da máscara nos serviços de saúde conforme recomendações do Ministério da Saúde para evitar a disseminação da COVID-19.

**Palavras-chave:** Covid-19. Medicina. Educação. Comunicação.

**Referências:**

1. Silveira, IH, Ortelan, N, Pescarini, JM, Ferreira, AJF, Souza-Filho, JA, Leite, L, Aquino, R, Aquino, EML. Medidas de distanciamento social e uso de máscaras no contexto da covid-19: impactos e desafios. In: Barreto, M. L.; Pinto Junior, E. P.; Aragão, E.; Barral-Netto, M. (org.). Construção de conhecimento no curso da pandemia de COVID-19: aspectos biomédicos, clínico-assistenciais, epidemiológicos e sociais. Salvador: Edufba, 2020. v. 2. DOI: <https://doi.org/10.9771/9786556300757.007>
2. Anjos, ACP. Dificuldades no ensino-aprendizagem e comunicação entre professores e alunos durante a pandemia do COVID-19. Rev. Franc. Edu. Santa Maria. V. 4.